

Elaeis guineensis

Considerações iniciais

Elaeis guineensis ou dendezeiro, como é popularmente conhecido, é uma planta medicinal originária da costa ocidental da África, encontrada desde povoadamentos do Senegal, até o território da Angola, principalmente por sua característica adaptativa ao clima tropical e úmido. Renomada no contexto medicinal, vem sendo utilizada em grande escala pelas indústrias farmacêuticas e alimentícias, principalmente por suas diversas terapêuticas no organismo humano, como a atividade antioxidante, imunomoduladora e antibacteriana (PHIN et al, 2013). *E. guineenses* apresenta padronização de 50% de tocoferóis, responsáveis pelos efeitos benéficos ao indivíduo.

Diferenciais de *Elaeis guineensis*

- 🌿 Ação Antioxidante
- 🌿 Fortalece o sistema imunológico
- 🌿 Melhora os níveis glicêmicos
- 🌿 Atividade antibacteriana



Indicações e ações farmacológicas

Já é conhecido pela ciência que o estresse oxidativo decorre de um desequilíbrio entre a geração de compostos oxidantes e a atuação dos sistemas de defesa antioxidante. Tal processo conduz à oxidação de biomoléculas com consequente perda de suas funções

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

biológicas e/ou desequilíbrio homeostático, cuja manifestação é o dano oxidativo potencial contra células e tecidos. A cronicidade do processo em questão tem relevantes implicações sobre o processo etiológico de numerosas enfermidades crônicas, entre elas a aterosclerose, diabetes, obesidade, transtornos neurodegenerativos e câncer. Em decorrência da produção dessas espécies reativas de oxigênio, surge a classe dos antioxidantes, compostos responsáveis por combater o processo oxidativo. Os antioxidantes podem ser de grande benefício para a melhoria da qualidade de vida, já que eles têm a capacidade de proteger o organismo de danos causados pelos radicais livres, prevenindo diversas patologias. **Elaeis** por sua vez, é rico em tocoferóis, um componente com alta capacidade antioxidativa que promove efeitos positivos contra o estresse oxidativo. Dessa forma minimizando os possíveis danos decorrentes desses desequilíbrios moleculares como, envelhecimento precoce, ativação de células inflamatórias, tuberculose, alergias, artrite, doenças coronarianas e danificações de demais tecidos, promovendo melhor qualidade de vida ao indivíduo.

Elaeis e o sistema imunológico

Para a formação e bom funcionamento de algumas funções vitais do nosso organismo, são necessárias diversas moléculas, como as proteínas, que são um tipo de substâncias formadas a partir de um conjunto de aminoácidos ligados e que exercem processos diretos no desempenho do funcionamento geral e específico. A vitamina E, é conhecida principalmente por atuar como um nutriente fundamental que mantém o sistema imune funcionando adequadamente.

A sua ação proteica é benéfica principalmente aos leucócitos, conhecidos como os glóbulos brancos, que são células do sistema de defesa do organismo, entre quais se destacam os linfócitos, que por conta da suplementação da vitamina E, se tornam mais eficientes. Quando o organismo se depara com a falta da vitamina no corpo, o risco de contrair infecções aumenta, uma vez que, a capacidade do sistema de defesa não é suficiente para combater

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

agentes patológicos externos, ocorrendo o desencadeamento de gripes, resfriados, doenças respiratórias entre outros.

Tocoferóis são substâncias constituintes da vitamina E, e que possuem efeitos significativos para a função do sistema imune, com capacidade de elevar a produção de linfócitos T no tecido sanguíneo. São responsáveis pela defesa do organismo contra antígenos, assim desempenhando um papel central na resposta imunitária contra patógenos externos. A alta concentração desse fitoativo na planta, demonstra suas propriedades de atuação imunomoduladora, fortalecendo o sistema de defesa e estimulando a produção de leucócitos para o combate de vírus e bactérias que acometem diariamente diversos indivíduos.

Elaeis e a regulação glicêmica

A diabetes tipo 2 é responsável por aproximadamente 90% a 95% de todos os casos diagnosticados de diabetes e é caracterizada por concentrações plasmáticas de glicose altas. Em contraste com a perda de células beta pancreáticas produtoras de insulina, característica do diabetes tipo 1, o diabetes tipo 2 resulta de um defeito secretor de insulina progressivo sobreposto em um contexto de resistência à insulina. Em 2015 o Brasil possuía exatamente, 40% pré-diabéticos, e que a doença já atingia 13 milhões de brasileiros. Estima-se que aproximadamente 25% dessa população se tornará diabética nos próximos cinco anos (disponível em <http://www.centrodeobesidadeediabetes.org.br>).

Em estudo foi encontrado efeitos positivos significativos nos níveis de glicose no plasma em jejum em indivíduos com pré-diabetes tratados com extrato de *E. guineensis*, obtendo-se um efeito mais consistente na redução da glicemia. Por ser rica em catequinas e polifenóis em estudos anteriores, em ratos hiperglicêmicos induzidos por estreptozotocina, mostraram que *E. guineensis* reduziu os níveis de estresse oxidativo, dessa forma, sugere um benefício potencial para os estados pré-diabéticos e diabéticos. Verificada as informações anteriores,

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

Elaeis demonstra ser uma alternativa natural com elevado potencial terapêutico, promovendo melhor qualidade imunológica e de bem-estar.

Posologia e modo de usar

Ingerir uma dose 100 mg de *Elaeis guineensis*, duas vezes ao dia.

Toxicidade/Contraindicações

A administração oral de *Elaeis guineensis*, nas doses recomendadas, apresenta boa tolerabilidade. Não é recomendado para grávidas e lactantes.

Referências

PHIN et al. Phytochemical constituents from leaves of *elaeis guineensis* and their antioxidant and antimicrobial activities. *Int J Pharm Sci.* 2013; Vol 5, Suppl: 4, 137-140.

OLIVEIRA, G. L. S et al. determinação da capacidade antioxidante de produtos naturais in vitro pelo método do dpph. *Revista bras plantas.* 2015; Vol 17.

KALMAN, D. S et al. Efficacy and safety of *elaeis guineenses* and *ficus deltoidea* leaf extracts in adults with pre-diabetes. *Nutritional Journal.* 2013. 12:36.

GU, J. Y et al. Dietary effect of tocopherols and tocotrienols on the immune function of spleen and mesenteric lymph node lymphocytes in brown Norway rats. *Bioscience, Biotechnology, and Biochemistry.* 2014; 63:10, 1697-1702.

Brasil tem cerca de 40 milhões de pré-diabéticos, 25% deles se tornarão diabéticos em até cinco anos. Oswaldo Cruz, Centro Especializado em Obesidade e Diabetes, 18 de Dez. de 2015. Disponível em: <<https://centrodeobesidadeediabetes.org.br/noticias/brasil-tem-cerca->

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br

de-40-milhoes-de-pre-diabeticos-25-deles-se-tornarao-diabeticos-em-ate-cinco-anos/>.

Acesso em: 20 de março. de 2020.

Vendas

(19) 3429 1199
Estrada Vicente Bellini, 175

vendas@florien.com.br
www.florien.com.br